

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Quotistas e Diretores da
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Daniel Aparecido da Silva Fukumori'.

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Balancos Patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022		2023	2022		
Caixa e equivalentes de caixa	7	35.658	58	20.006	58	12	20.006	3.578	3.578	
Contas a receber	8	32.687	-	27.061	-	13	27.061	-	-	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		343	6	284	6		284	42	42	
Impostos a recuperar		244	138	906	138	9	906	-	-	
Adiantamento a fornecedores		1.162	1.327	46	1.327	12	46	14	29	
Despesas pagas antecipadamente		10	-	-	-		-	-	-	
Outras contas a receber		653	-	-	-		-	-	-	
Total do ativo circulante		70.757	1.529	48.303	1.529		48.303	3.634	3.649	
Ativo de direito de uso	9	3.739	-	-	-	9	2.966	-	-	
Imobilizado em andamento	11	21.987	6.030	-	6.030	10	-	15	-	
Total do ativo não circulante		25.726	6.030	2.966	6.030		2.966	15	-	
Total do ativo		96.483	7.559	51.269	7.559		51.269	3.649	3.649	
Passivo										
Fornecedores										
Obrigações sociais e trabalhistas										
Obrigações fiscais										
Passivo de arrendamentos										
Outras contas a pagar										
Total do passivo circulante										
Passivo de arrendamentos										
Provisão para passivos a descoberto										
Total do passivo não circulante										
Patrimônio líquido										
Capital social										
Prejuízos acumulados										
Total do patrimônio líquido										
Total do passivo e patrimônio líquido										

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional líquida	15	21.695	-	-
Custos de operação	16	(25.236)	-	-
Lucro bruto		(3.541)	-	-
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	17	(29.566)	(1.101)	(1.116)
Outras receitas operacionais		3	15	15
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(33.104)	(1.086)	(1.101)
Receitas financeiras	18	2.096	29	29
Despesas financeiras	18	(797)	(10)	(10)
Resultado financeiro líquido		1.299	19	19
Resultado de equivalência patrimonial	10	(395)	(15)	-
Prejuízo do exercício		(32.200)	(1.082)	(1.082)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

**Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2022</u>	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício	<u>(1.082)</u>	<u>(1.082)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(1.082)</u></u>	<u><u>(1.082)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Prejuízos Acumulados	Total
		Capital social	Capital a subscrever		
Saldos em 31 de dezembro de 2021		16.445	-	(22.338)	(5.893)
Integralização de capital	14.a	10.885	-	-	10.885
Prejuízo do exercício		-	-	(1.082)	(1.082)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		27.330	-	(23.420)	3.910
Subscrição de capital social		73.003	(73.003)	-	-
Integralização de capital	14.a	-	73.504	-	73.504
Prejuízo do exercício		-	-	(32.200)	(32.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		100.333	501	(55.620)	45.214

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	2023	Controladora 2022	Consolidado 2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício		(32.200)	(4.111)	(1.082)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes das atividades financeiras:				
Depreciação	11 e 9	1.663	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	9	317	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	17
Transação de capital		-	-	(37)
Resultado ajustado		(30.220)	(4.111)	(1.102)
Redução / (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber		(26.224)	31	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(337)	-	(6)
Impostos a recuperar		(106)	75	(138)
Adiantamento de fornecedores		165	(806)	1.111
Outras contas a receber		(653)	(37)	122
Despesas antecipadas		(10)	-	-
Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:				
Fornecedores		4.425	3.113	3.212
Obrigações fiscais		244	(9)	24
Obrigações sociais e trabalhistas		23.061	-	-
Outras contas a pagar		33	12	-
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(29.622)	(1.732)	3.223
Pagamento de juros de arrendamento	9	(317)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(29.939)	(1.732)	3.223
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Alienação de investimentos sob controle comum	10	5.857	-	-
Aquisição ao imobilizado	11	(5.968)	-	(7.357)
Caixa líquido aplicado pelas atividade de investimento		(111)	-	(7.357)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamento	9	(476)	-	-
Caixa proveniente de reorganização societária	22	3.235	-	-
Integralização de capital	14.a	62.891	1.731	4.103
Caixa líquido gerado pelas atividade de financiamento		65.650	1.731	4.103
(Redução) / aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		35.600	(1)	(31)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	58	90	89
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	35.658	89	58
		35.600	(1)	(31)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”), constituída na forma de sociedade de capital limitado, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Empresa tem como controlador a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. com participação de 100,00% do capital social da Empresa. e tem como controlador final a GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

Conforme alteração contratual ocorrida em 11 de maio de 2023 a Empresa passou por processo de reorganização societária, sendo seu controle transferido para Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A., que passou a ser a controladora direta com participação de 100% do capital social da Empresa.

A Empresa tem como objeto social (i) o desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de diversas fontes; (ii) a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista, atuando como o holding de instituições não financeiras; e (iii) comercialização e intermediação de negócios em geral relacionadas à comercialização de energia elétrica.

Em 31 de maio de 2023, a Empresa realizou a venda das participações societárias e deixou de ter o controle, dos seguintes investimentos:

Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda; e
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda.

A Empresa está envolvida primariamente no desenvolvimento de projetos para geração de energia elétrica por fonte renovável.

1.1 Reorganização societária

a. Alienação de investimentos sob controle comum

Em 31 de maio de 2023, a Empresa alienou para a Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda., o controle integral das Empresas fotovoltaicas que formam o complexo Boa Sorte 2. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi alienado pelo valor dos livros.

As empresas objeto da operação de aquisição estão demonstradas abaixo:

Empresa
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda;

Os saldos objeto da alienação estão demonstrados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Ativo	31/05/2023	31/05/2023
Caixa e equivalentes de caixa	-	298
Total do ativo circulante	-	298
Investimentos	5.857	-
Imobilizado em andamento	-	6.156
Total do ativo não circulante	5.857	6.156
Total do ativo	5.857	6.454

Passivo		
Fornecedores	-	437
Obrigações fiscais	-	23
Obrigações sociais	-	5
Outras contas a pagar	-	132
	<hr/>	<hr/>
Total do passivo circulante	-	597
	<hr/>	<hr/>
Acervo líquido adquirido	5.857	5.857
	<hr/>	<hr/>

b. Aquisição de investimentos sob controle comum

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2023, que aprovou a incorporação do acervo cindido no montante de R\$ 14.521, decorrente da cisão realizada na Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.

O objetivo da reorganização societária é segregar os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios. Os ativos líquidos incorporados pela Companhia correspondem a projetos em desenvolvimento e pré-operacionais.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 31 de janeiro de 2023. Assim, os resultados apurados a partir de 31 de janeiro de 2023, fazem parte das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Abaixo seguem os acervos patrimoniais incorporados nas demonstrações financeiras individuais e consolidados da Companhia:

	Acervo cindido - 31 de janeiro de 2023 Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.
	<hr/>
Ativo	
Equivalentes de caixa	3.235
Partes relacionadas	12.337
Total do ativo circulante	15.572
	<hr/>
Investimentos	3.909
Imobilizado	11.043
Total do ativo não circulante	14.952
	<hr/>
Total do ativo	30.524
	<hr/> <hr/>
Passivo	
Obrigações sociais	4.000
Partes relacionadas	12.003
Total do passivo circulante	16.003
	<hr/>

Patrimônio Líquido

Capital social – data do laudo de cisão	14.521
Total do patrimônio líquido	14.521
Total do passivo e patrimônio líquido	30.524

Decorrente do processo de incorporação da parte cindida, a Companhia reconheceu aumento de capital social no montante de R\$ 14.521, conforme descrito na nota explicativa nº 16.a

1.2 Aspectos relacionados à continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa apresentou capital circulante positivo de R\$ 22.454 (R\$ negativo 2.105 em 31 de dezembro de 2022), prejuízos acumulados de R\$ 55.620 (R\$23.420 em 31 de dezembro de 2022), prejuízo do exercício de R\$ 32.200 (R\$ 1.082 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações futuras terão capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 21 de março de 2024.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira, mensurada ao valor justo.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – nota explicativa nº 11:** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento, assim que o ativo atingir o estágio de conclusão previsto pela Administração, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A vida útil dos ativos será determinada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recurso que tal ativo espera prover;
- **Análise de redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*) – nota explicativa nº 11:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2023; e
- **Instrumentos financeiros – nota explicativa nº 20:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

5 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- receita de juros;
- despesas bancárias;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

b. Imposto de renda e contribuição social

Regime de tributação pelo Lucro Real

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do período.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

c. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Empresa pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa.

(i) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada pela administração do Grupo, no qual de ativos operacionais fluirá em benefícios econômicos, conforme quadro abaixo:

Benfeitorias em imóveis de terceiros	10 anos
Equipamento de informática e telecomunicação	5 anos

A depreciação é reconhecida no resultado. Dado a limitação legal imposta pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

b. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

a) Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Empresa;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Empresa.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
---------------------------------	---

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	---

d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao

valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

a) Ativos financeiros

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

d. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Empresa tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Empresa.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Empresa requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Empresa mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as

transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Empresa utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Empresa mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Empresa determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

6 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais a Empresa não espera impactos significativos.

A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita a desenvolvimentos futuros, a Empresa não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A Empresa monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

c) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

A Empresa não participa de acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas.

d) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	Controladora 2022	Consolidado 2022
Depósitos bancários (a)	134	31	31
Aplicações financeiras curto prazo (b)	35.524	27	27
Total de Caixa e equivalente de caixa	35.658	58	58

- (b) Inclui depósitos bancários disponíveis prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (c) As aplicações financeiras referem-se a certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI, em média de 100% em 31 de dezembro de 2023 (83% em 31 de dezembro de 2022), não excedendo seu valor justo.

8 Contas a receber

	2023	2022
Contas a receber de clientes – Receita ACL (a)	1.291	-
Outras contas a receber (b)	21.734	-

Contas a receber de partes relacionadas (c)	9.662	-
	32.687	-

- a) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no ambiente de contratação livre, conforme nota explicativa nº 1. Referem-se ao registro do contrato de energia de reserva (CER) firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- b) Do valor de outras contas a receber, o montante de R\$ 21.209 refere-se a custos de desenvolvimento incorridos pela empresa aos quais serão posteriormente distribuídos entre as empresas do grupo as quais irão ressarcir a Empresa.
- c) Conforme nota explicativa nº 19.

9 Ativo de direito de uso e arrendamento

A Companhia atua como arrendatárias em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados.

A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

	2022	Adição	Amortizações	2023
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques fotovoltaicos	-	4.348	(609)	3.739
Total do ativo	-	4.348	(609)	3.739

Composição dos saldos do passivo de arrendamento:

	2023	2022
Passivo de arrendamento	3.782	-
Total	3.782	-
Circulante	906	-
Não circulante	2.966	-

A movimentação do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, está demonstrada abaixo:

	2023					
	Valor líquido em 2022	Adição	Pagamentos	Juros pagos	Juros incorridos	Valor líquido 2023
Passivo de arrendamento						
Arrendamento - Terreno do Parque Fotovoltaico	-	4.348	(476)	(317)	317	3.872
Total	-	4.348	(476)	(317)	317	3.872

Mediante reconhecimento do arrendamento, a taxa de desconto utilizada para tal é de R\$ 13,9% a.a.

10 Provisão para passivo a descoberto

Em função do patrimônio líquido devedor das controladas da Empresa, e dada a intenção e compromisso da Empresa na manutenção dos investimentos nas controladas, os saldos de patrimônio líquido são apresentados como passivos.

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	2023
<i>Investimentos em controladas</i>				
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda (i)	-	-	(27)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda (i)	-	-	(27)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda (i)	-	-	(25)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda (i)	-	-	(27)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda (i)	-	-	(27)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda (i)	-	-	(26)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda (i)	-	-	(26)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda (i)	-	-	(26)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda (i)	-	-	(26)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda (i)	-	-	(26)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda (i)	-	-	(26)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda (i)	-	-	(26)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda (i)	-	-	(26)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda (i)	-	-	(27)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda (i)	-	-	(27)	-
Total		-	(395)	-

Conforme descrito na nota explicativa número 1.1 em 31 de maio de 2023, a Empresa realizou a venda das participações societárias e deixou de ter o controle dos seus investimentos.

Composição do passivo a descoberto	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2022
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações financeiras
exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda.	100%	-	(1)	(1)	(1)
		-	(15)	(15)	(15)
		-	(15)	(15)	(15)

**Atlas Brasil Comercializadora
de Energia Ltda.**
Demonstrações financeiras
Período findo em 31 de dezembro de 2023

Composição do passivo a descoberto	Part. %	2021	Capital subscrito	Capital a integralizar	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2022	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Alienação de investimentos (i)	2022
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	418	(27)	390	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	418	(27)	390	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	418	(25)	392	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	420	(27)	392	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	420	(27)	392	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	417	(26)	390	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	417	(26)	390	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	417	(26)	390	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	417	(26)	390	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	418	(26)	391	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	417	(26)	390	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	417	(26)	390	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	417	(26)	390	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	418	(27)	390	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda.	100%	-	1	(1)	(1)	(1)	418	(27)	390	-
Total		-	15	(15)	(15)	(15)	6.267	(395)	5.857	-

(i) Conforme descrito na nota explicativa número 1.1 em 31 de maio de 2023, a Empresa realizou a venda das participações societárias e deixou de ter o controle dos seus investimentos.

11 Imobilizado em andamento Conciliação do valor contábil

Custo de aquisição:	2021	Adições	2022	Adições	Reorganização societária (i)	2023
Imobilizado em andamento (a)	-	6.030	6.030	23.167	(6.156)	23.041
Total do imobilizado	-	6.030	6.030	23.167	(6.156)	23.041
Depreciação acumulada:	2021	Adições	2022	Adições	Reorganização societária (i)	2023
Benfeitorias	-	-	-	(1.025)	-	(1.025)
Equipamentos de informática	-	-	-	(29)	-	(29)
Total da depreciação acumulada	-	-	-	(1.054)	-	(1.054)
Total do imobilizado	-	6.030	6.030	22.113	(6.156)	21.987

(i) Conforme descrito na nota explicativa número 1.1 em 31 de maio de 2023, a Empresa realizou a venda das participações societárias e deixou de ter o controle dos seus investimentos.

(a) Refere-se a imobilizado em andamento para implementação do parque fotovoltaico.

Com base em fatores internos e externos, a Administração da Empresa não identificou qualquer fator que pudesse indicar perda do valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2023.

12 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores e outras contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

	2023	Controladora 2022	Consolidado 2022
Contratação de serviços	8.619	162	162
Fornecedores partes relacionadas (a)	11.387	3.416	3.416
Total de fornecedores	20.006	3.578	3.578
Outras provisões (b)	46	14	29
Total de outras contas a pagar	46	14	29
Total de fornecedores e outras contas a pagar	20.052	3.592	3.607

- (a) Conforme nota explicativa 19.
- (b) Refere-se a serviços de auditoria a faturar.

As informações sobre a exposição de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa 20.

13 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2023</u>
Provisão para bônus	17.050
Provisão para férias e encargos	7.090
Encargos trabalhistas	<u>2.921</u>
Total	<u>27.061</u>

- (i) A provisão de bônus aos funcionários é definida de acordo com métricas individuais definidas pela Companhia.

14 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito da Empresa é de R\$ 100.333 (R\$ 27.330 em 31 de dezembro de 2022), representado por 100.333.327 quotas (27.330 em 31 de dezembro de 2022), nominativas e sem valor nominal. O capital a subscrever da Empresa é de R\$ 501 (0 em 31 de dezembro de 2022).

A Empresa possuía em 31 de dezembro 2023 capital a subscrever no montante de R\$ 18.213.

A Empresa realizou as seguintes movimentações de capital durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, conforme atos societários a seguir:

- (i) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 10.612 via reorganização societária, decorrente da cisão realizada pela Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A, conforme demonstrado na nota explicativa 22.
- (ii) Conforme 17ª alteração contratual realizada em 05 de junho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 32.143
- (iii) Conforme 18ª alteração contratual realizada em 06 de julho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 11.565
- (iv) Conforme alterações contratuais realizada em outubro de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 970.

Ao longo de 2023 a controladora da Empresa realizou a integralização de capital no montante de R\$62.891 via depósito bancário, pela controladora Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.

Ao longo de 2022 a controladora da Empresa realizou a integralização de capital no montante de R\$10.885. Em setembro de 2022 ocorreu a integralização de capital no montante de R\$ 4.103 via transferência bancária. Os demais saldos no montante de R\$ 6.782 de aumento de capital ocorreram

pela liquidação dos saldos em aberto em contas a pagar com partes relacionadas, junto à controladora Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A, conforme detalhado na nota explicativa nº 19.

15 Receita líquida operacional

Na tabela a seguir está apresentada a composição analítica da receita de contratos com clientes apresentadas na demonstração do resultado do exercício, que é condizente com as receitas brutas para fins fiscais:

	<u>31/12/2023</u>
Receita contrato de energia (CER)	24.299
Receita bruta total	24.299
Impostos sobre venda	(2.604)
Total da receita operacional líquida	21.695

A Companhia comercializou no período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 o volume de 213,6 GWh.

16 Custo de operação

	<u>31/12/2023</u>
Depreciação e amortização	(1.663)
Operação e manutenção	(128)
Compromissos sociais e ambientais	(128)
Compra de energia para revenda	(22.015)
Custos de locação de terras	(96)
Seguros	(5)
Serviços técnicos	(1.165)
Outros custos	(36)
Total	(25.236)

17 Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas	<u>31/12/2023</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2022</u>
Despesas com pessoal	(17.636)	-	-
Contabilidade e auditoria (a)	(5.314)	(447)	(464)
Compromissos ambientais	-	(60)	(60)
Impostos e taxas	(1.743)	(16)	(16)
Internet e comunicação	(161)	-	0
Propaganda e publicidade	(1.456)	-	0
Licenças e despesas regulatórias	(2.085)	-	-
Despesas consumo do escritório	(2.014)	-	-
Despesas com viagens	(4.800)	(17)	(17)

Despesas com aluguel e condomínio	(594)	(228)	(532)
Despesas compartilhadas (b)	6.257	(181)	(181)
Outros	(20)	(152)	154
Total	(29.566)	(1.101)	(1.116)

- (a) As despesas com serviços são relativas a gastos com auditoria, advocacia, contabilidade e demais consultorias.
- (b) Referem-se a despesas compartilhadas com partes relacionadas. (conforme nota explicativa nº 19).
- (c) Refere-se a despesa com direito de preferência para possível contrato de arrendamento.

18 Receitas financeiras e despesas financeiras

	<u>31/12/2023</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2022</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2022</u>
Receita financeira			
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.309	29	29
Variação cambial ativa (a)	787	-	-
	2.096	29	29
Despesa financeira			
Despesas bancárias	(47)	(9)	(9)
Variação cambial passiva (a)	(433)	(1)	(1)
Juros sobre arrendamentos	(317)	-	-
	(797)	(10)	(10)
Resultado financeiro, líquido	1.299	19	19

19 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. e o controlador final é a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários, benefícios monetários e bônus. Para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram pagos a títulos de salários e bônus o montante de R\$ 5.966. Em decorrência da reorganização societária descrita na nota explicativa nº 1.2, a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A reconheceu como despesas de remuneração do pessoal-chave o montante de R\$ 2.579, correspondente a janeiro de 2023. Os períodos decorrentes de fevereiro a dezembro de 2023 foram pagos pela Companhia, no montante de R\$ 3.387.

c. Operações com partes relacionadas

**Atlas Brasil Comercializadora
de Energia Ltda.**
Demonstrações financeiras
Período findo em 31 de dezembro de 2023

	Contas a receber		Contas a pagar		Receita / (Despesa)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022 (*)	31/12/2023	31/12/2022 (*)
<i>(i) Operações com partes relacionadas – Nacional</i>						
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	1.817	-	-	-	237	-
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	232	-	-	-	237	-
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	397	-	-	-	239	-
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	-	-	-	3.416	-	(181)
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	-	-	-	-	425	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	-	-	425	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	-	-	425	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	-	-	425	-
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	-	-	-	-	324	-
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (a)	-	-	-	-	324	-
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	-	-	166	-
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	-	-	166	-
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	-	-	166	-
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	-	-	-	-	93	-
Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	-	-	93	-
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	-	-	93	-
Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	-	-	93	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	-	-	-	-	135	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda	-	-	-	-	135	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	-	-	-	-	135	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	-	-	-	-	121	-
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	3.624	-	-	-	10.172	-
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	-	56	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	-	-	-	-	193	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	-	-	-	-	193	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	-	-	-	-	193	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	99	-	-	-	(4.503)	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	50	-	-	-	(2.252)	-
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A.	50	-	-	-	(2.252)	-
Total	6.269	-	-	3.416	6.257	(181)
	Contas a receber		Contas a Pagar		Receita / (Despesa)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022 (*)	31/12/2023	31/12/2022 (*)
<i>(ii) Operações com partes relacionadas – Internacional</i>						
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	-	1.689	-	-	-
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	116	-	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy Mexico S. DE R.L DE CV	2.622	-	863	-	-	-
Atlas Holding Chile Dos Spa	556	-	3.363	-	-	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	99	-	5.472	-	-	-
Total	3.393	-	11.387	-	-	-
Operação com partes relacionadas (i+ii)	9.662	-	11.387	-	6.257	(181)

As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora. O critério de rateio se dá com base na capacidade instalada para cada Controlada em face do total. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais advocatícias e seguros.
- Custo de imobilizado

(*) Refere-se ao saldo de controladora e consolidado

20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	31/12/2023		31/12/2022 - Controladora	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	7	35.524	134	27	31
Contas a receber	8	-	32.687	-	-
Outras contas a receber		-	653	-	-
Total		35.524	33.474	27	31
Passivos					
Fornecedores	12	-	20.006	-	3.578
Outras contas a pagar	12	-	46	-	14
Total		-	20.052	-	3.592

	Nota	2022 – Consolidado	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	8	27	31
Total		27	31
Passivos			
Fornecedores	12	-	3.578
Outras contas a pagar	12	-	29
Total		-	3.607

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nível hierárquico do valor justo	31/12/2023		31/12/2022	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	35.658	35.658	58	58
Contas a receber	Nível 2	32.687	32.687		
Total		68.345	68.345	58	58
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	20.006	20.006	3.578	3.578
Outras contas a pagar	Nível 2	46	46	14	14
Total		20.052	20.052	3.592	3.592

	Nível hierárquico do valor justo	2022 – Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	58	58
Total		58	58
Passivos			
Fornecedores	Nível 2	3.578	3.578
Outras contas a pagar	Nível 2	29	29
Total		3.607	3.607

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

<u>Tipo</u>	<u>Técnica de avaliação</u>	<u>Inputs observáveis</u>	<u>significativos</u>	<u>não</u>
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco			Não aplicável

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

b. Gerenciamento de risco financeiro

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de taxa de juros

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Empresa está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades a Empresa. A Empresa por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Empresa.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixas e equivalentes de caixa	35.658	58
Contas a receber	32.687	-
Total transações no resultado	68.345	58

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Empresa centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Empresa prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto

em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2023

Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
	Total	1 anos ou menos	3 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	20.006	20.006	20.006	-	-
Arrendamento	3.872	6.979	1.813	4.056	1.110
Outras contas a pagar	46	46	46	-	-
	23.924	27.031	21.865	4.056	1.110

31 de dezembro de 2022

Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
	Total	1 anos ou menos	3 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	3.578	3.578	3.578	-	-
Outras contas a pagar	14	14	14	-	-
	3.592	3.592	3.592	-	-

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Empresa ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros da Empresa é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação (*IFRS 7- Financial Instruments: Disclosures*), a Empresa efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Empresa que estão expostos a indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2023	Cenário provável 31/12/2024	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices					
CDI (a)	11,87%	9,15%	9,15%	11,44%	13,73%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2022	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	35.524	3.250	4.063	4.876	2.438	1.625

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

21 Contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Empresa não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como provável ou possível.

22 Demonstração dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Integralização de capital	14	10.612	6.782
Fornecedores partes relacionadas	19	12.003	(6.782)
Contas a receber	8	(12.337)	-
Obrigações trabalhistas e sociais	13	4.000	-
Aquisição de imobilizado	11	(11.043)	-
Caixa proveniente de reorganização societária		(3.235)	-

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *